

Investimentos de R\$ 10 milhões

Em 4 de março de 2009 começou a operação da primeira unidade de grãos da Coplacana (Cooperativa de Plantadores de Cana de Piracicaba). Hoje está em plena operação a Unidade de Recebimento de Grãos. No complexo é feito o esmagamento da soja, transformada em farelo e óleo. O óleo bruto é comercializado. Além disso, 40% do farelo é usado como ração e o restante é vendido aos cooperados. Só no complexo do milho, no bairro Taquaral, o investimento foi de R\$ 10 milhões.

Em 1996, a Coplacana já dispunha de fábrica de ração e comprava milho. Com o tempo, a cooperativa sentiu necessidade de ampliar as atividades. Hoje, no Taquaral, podem ser avistados silos e secadores para processar toda a soja e o milho recebidos dos produtores

Claudio Coradini/JP



para processamento. Foram instalados três silos em 2009, 2010 e 2011. Em 2012 foram implantados mais três silos e os secadores. Para o ano que vem serão instalados mais dois silos para dar conta da demanda, informou o responsável pelo complexo, Klever Coral.

Com o lançamento do Polo Nacional de Biocombustível pela

Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), a cooperativa criou a usina de biodiesel, para melhor aproveitamento da soja, plantada em rodízio de cultura com a cana-de-açúcar, informou o presidente da Coplacana, Arnaldo Antonio Bortoletto.

A cooperativa recebe um milhão de sacas de milho e soja

para processamento por ano. Cada saca tem 60 Kg. São processadas 60 mil toneladas desses gêneros na matriz e no complexo no Taquaral. Klever Coral informou que 90% da soja é transformada em farelo e usada no complexo ou vendida e 10% é transformada em óleo para venda. O milho é destinado à fábrica de ração. **(Claudete Campos)**